

Letras Brasileiras  
Oswaldo Montenegro

(intro) E A/E

dez mil rubis, mil pedras turmalinas  
cem mil cometas um milhão de sóis  
dez mil Joões mil vidas severinas  
cem mil poetas, todos eles sóis  
em procissões, natais e serpentinas  
dez mil mãos postas mães, irmãos, avós  
a esperança é profissão e sina  
ensina laços a fingir de nós  
são cem cavalos, dez luzes na crina  
são luas, muitas luas e faróis  
são mil perdões, que aos bons não se incrimina  
cem mil poetas, todos eles sóis  
televisões em cada casa e em cima  
parece um bicho a antena e cada voz  
parece voz que nunca desafina  
na serenata para o seu algoz  
milhões de versos, cem milhões de rimas  
no mesmo mar são dez milhões de anzois  
pescando alma em dós, bordões e primas  
cem mil poetas, todos eles sóis